

“SAIA DA MORTE E VENHA PARA A VIDA!”

João 2:12,13

Texto Base:

📖 12 Depois disso, [*i.e. após ter realizado o milagre na festa de casamento em Caná*] Jesus, a sua mãe, os seus irmãos e os seus discípulos **FORAM PARA A CIDADE DE CAFARNAUM** e ficaram alguns dias ali. 13 Alguns dias antes da Páscoa dos judeus, **JESUS FOI ATÉ A CIDADE DE JERUSALÉM**. (Jo.2:12,13 NTLH)

O nosso texto base diz que Jesus, Sua família e Seus discípulos “**FORAM PARA A CIDADE DE CAFARNAUM**”, onde ficaram por alguns dias. No verso seguinte, está escrito que alguns dias antes da Páscoa dos judeus, somente “**JESUS FOI ATÉ A CIDADE DE JERUSALÉM**”.

Acerca do que iremos meditar, estas duas movimentações de Jesus são importantes, a fim de entendermos a sua missão sobre a Terra, assim como o Seu trabalho em nosso interior, para que desfrutemos da Nova Vida que Ele nos dá. Na semana passada, eu terminei uma série de meditações, nas quais eu procurei mostrar que a transformação da água em vinho, em Caná da Galileia, expressava a razão da Sua vinda – transformar a morte em vida.

No entanto, o Seu primeiro milagre se deu fora do centro religioso, especificamente, o Templo em Jerusalém. Por que Ele não foi aos líderes religiosos em Jerusalém? Para que o Seu ministério fosse logo aceito, não seria mais lógico ter ido primeiro a Jerusalém, ao Templo? Por que Ele iniciou Suas atividades ministeriais fora do núcleo religioso?

A Galileia era uma região desprezada pelos mais religiosos, porque tinha uma população mista e, em sua maioria gentílica ou pagã, com poucos judeus e, por isso, ela era chamada de Galileia dos gentios. (Isaías 9:1) Os gentios eram desconhecedores de Deus e desrespeitosos a Ele, pois só se preocupavam com os seus interesses pessoais. (Mateus 6:25-34) Jesus alertou aos Seus discípulos que não acrescentassem à fé costumes e crenças pagãs, mas que colocassem em primeiro lugar o Governo ou o Reino de Deus. (Mateus 6:32,33)

1. Alimente-se de Deus, faça a Sua vontade e supere as influências e dominações satânicas

No deserto da Judeia, Jesus foi tentado por Satanás a seguir uma agenda falsa e, segundo a sua sugestão, Ele obteria melhor e rápido sucesso. Jesus rejeitou os caminhos do “pai de todas as mentiras” (João 8:44) e Se firmou na agenda e nos propósitos divinos.

Na tentação, Satanás procurou seduzir Jesus a seguir o seu plano de sucesso mentiroso e efêmero, mas Jesus preferiu o caminho árduo, mas verdadeiro, dentro da vontade. Vejamos o caminho que o Diabo propôs a Jesus:

- O Diabo percebeu que Jesus estava com fome e lhe disse: “Se você é o Filho de Deus, mande que estas pedras virem pão”. (Mateus 4:3)
- A seguir, o Diabo O levou a Jerusalém, colocando-O no lugar mais alto do Templo e lhe disse: “Se você é o Filho de Deus, jogue-se daqui...” (Mateus 4:6)
- Depois, Jesus foi levado a um monte muito alto, para que visse a grandeza de todas as nações e disse: “Eu lhe darei tudo isso”, disse ele, “Eu lhe darei tudo isso se você se ajoelhar e me adorar.” [*i.e. se Você me servir como um escravo serve ao seu dono*] (Mateus 4:9)

Na tentação de Jesus, há alguns detalhes que eu gostaria de considerar: Satanás propôs que Ele Se preocupasse primeiramente com o Seu “estado físico”, a fim de dar uma melhor impressão às pessoas. Em segundo lugar, que Jesus se dirigisse aos religiosos e, por último, que ele fosse ao mundo. Por que ele propôs o mundo por último? O mundo é uma região que ele influencia e domina por completo; entretanto, na esfera religiosa, ele influencia, mas não a domina por inteiro.

No Éden, Satanás influenciou Adão e Eva, os quais se afastaram de Deus e, passando a ele o direito que lhes pertencia de governar o mundo, sujeitaram-se ao seu domínio. Jesus não se

“SAIA DA MORTE E VENHA PARA A VIDA!”

Comunidade Hebrom – Rua José Peres Campelo, 25A – Piqueri – SP – SP 02913-090 – Fone: 11 3977-9928
Walter de Lima Filho – Domingo: 27/02/2022 – www.comunidadehebrom.com.br

sujeitou às seduções satânicas, como fizeram Adão e Eva. Essa sujeição criou um sistema contrário a tudo o que é de Deus (o mundo e o mundanismo), como também uma religião mundana.

2. As trevas da morte entraram no Éden e, por meio de Jesus, a Luz da Vida Eterna no mundo

Satanás levou a morte ao Éden, cujo “jardim” representava a Pessoa de Jesus. O homem escolheu a morte espiritual e a miséria moral, repeliu a vida divina de sua vida e perdeu a vida de comunhão com Deus. Jesus veio para levar a Vida ao mundo e os que se dispusessem a sair do domínio da morte espiritual, de Deus, receberiam o direito de se tornarem Seus filhos, por meio de Jesus, figuradamente, o nosso Éden!

Portanto, no Éden, Satanás levou a mentira. No mundo, o qual é influenciado e dominado por ele, Jesus traz a Verdade, a qual liberta o homem da mentira (João 8:32) e faz com que o seu foco de vida tenha como base os princípios divinos e os valores eternos.

Jesus foi para Cafarnaum, a fim de cumprir o que havia sido profetizado pelo profeta Isaías:

 15 “Terra de Zebulom e terra de Naftali, na direção do mar, do outro lado do rio Jordão, Galiléia, ONDE MORAM OS PAGÃOS! 16 O povo que vive na escuridão [i.e. na ignorância acerca de Deus e de Seus planos] verá uma forte luz! [i.e. a revelação da Verdade divina, Jesus – cp. João 8:12] E a luz brilhará [i.e. trará uma iluminação espiritual e moral] sobre os que vivem na região escura da morte! [i.e. uma região espiritualmente morta, que vive o seu dia a dia afastada de Deus]” (Mt.4:15,16 – cp. Isaías 9:1,2 NTLH)

3. Saia da morte e venha para a vida!

Os problemas mais dramáticos do ser humano estão na região da morte, isto é, no orgulho, egoísmo e interesses que glorificam somente o esforço e o próprio êxito. Essas coisas é que trazem o estresse, o medo, solidão, angústia, incertezas, depressão, mágoas, miséria e a sujeição aos esquemas satânicos e destruidores, ou seja, imoralidades e a corrupção do ser.

Quando as pessoas se veem em alguma dessas condições, tentam de tudo! Elas vão às igrejas, pedem orações, tornam-se religiosas, acreditando que cumprindo algum rito ou função religiosa “se sentirão” espirituais, felizes, vitoriosas e abençoadas em alguma etapa da vida. Mas, sendo ignorantes de Deus, não conseguem deixar de viver como vivem os pagãos.

Muitos não entendem que “sentir” é somente uma sensação e não uma condição real, ou seja, a característica dos que verdadeiramente andam com Deus e vivem no poder da Nova Vida em Cristo, independente da situação. Eles falam de Deus e, dedicados a Ele, cumprem os Seus propósitos no mundo sob a tutela da Verdade.

Quantas vezes nós pedimos a Jesus que transforme a nossa vida, ou alguma circunstância em que nos envolve? Por onde Ele iniciará essa transformação senão pelas áreas mais mundanas que impedem o nosso conhecimento de Deus? Tudo no Reino de Deus é de dentro para fora – da morte para a vida, das trevas para a Luz, da água para o vinho! Nós só desfrutamos da Vida do Alto ao permitirmos que Jesus vá às regiões da morte que há em nós e entendamos que o Seu poder transformador se inicia nessas áreas.

O nosso verdadeiro “EU” sempre está na região da morte. Sempre que me lembro do brado de Jesus: “Lázaro, venha para fora!” (João11:43), eu penso que Ele faz o mesmo comigo: “Walter, saia daí! Saia da morte e venha para a vida! Aqui é o teu lugar!” Então, eu reflito e entendo que somente Jesus tem o poder para lidar com a morte que ainda reside em mim e me manter na Sua Vida, pois Ele mesmo afirmou:

 Eu sou a ressurreição e a vida. Quem crê em mim, ainda que morra, viverá. (Jo.11:25 NTLH)

Que Deus nos abençoe!